

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTOS DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADOS EM AULAS PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Deanne Dias Barbalho  
Ana Beatriz Bezerra Costa  
Maria Eduarda Ferreira de Souza

**Autores:** Anália Andréia de Araújo Nascimento  
Valeria Dantas de Azevedo  
Isabelle Campos de Azevedo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A formação dos profissionais de enfermagem requer, sobretudo, uma educação de qualidade que ofereça habilidades necessárias para o desenvolvimento de atividades nas áreas de assistência, gerência, ensino e pesquisa. Nesta perspectiva, a disciplina de semiologia e semiotécnica visa formar enfermeiros com habilidades de realizar o processo de enfermagem e executar, na prática, o embasamento teórico estudado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da graduação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em aulas práticas da disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem realizadas na enfermaria clínico-cirúrgica do Hospital Universitário Onofre Lopes. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de alunas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica. **RESULTADOS:** Foi realizado um debate entre três alunas que vivenciaram as práticas da disciplina, e pela primeira vez estiveram no hospital como discentes. Entre as falas foi evidenciado o quanto o contato inicial com o paciente é um momento desafiador, traz medo e insegurança, que cria um desconforto e bloqueio para a realização dos procedimentos como anamnese e exame físico. No entanto, ficou claro que é a partir dessa experiência que se começa a construir uma relação ética entre enfermeiro-paciente e que, sobretudo, o respeito e a compreensão devem prevalecer. Além disso, outro fator que ganhou destaque na discussão foi o desenvolvimento de uma atitude mais humanizada em relação aos pacientes que foram cuidados ao longo do semestre, neste momento de aprendizado a ligação emocional que o paciente cria com os profissionais e vice-versa é de suma importância para o processo de formação do enfermeiro. **CONCLUSÕES:** Diante das experiências vivenciadas, ficou clara a compreensão das dimensões que compõem o cuidado e que a prática proposta no âmbito hospitalar fornece embasamento para a ação e o saber-fazer em enfermagem. Outrossim, a execução do trabalho na rotina da enfermaria amplia o aprendizado teórico-prático por estimular a busca por conhecimento e, também, o treino das habilidades e competências esperadas por um estudante da disciplina, como por exemplo para saber o ângulo correto das agulhas para cada tipo de administração parenteral, realização do exame físico de forma correta, entre outros. Por fim, cabe salientar a importância das aulas práticas nos serviços de saúde como complementação do embasamento teórico para agregar a carreira acadêmica do discente de enfermagem.